

**ATA da 16ª Reunião Plenária Ordinária – Ano 2024
Gestão 2022-2024**

Iniciou-se, no dia cinco do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro (05/02/2024), às dezenove horas (19h00), a 16ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura Lapa, na sede da Subprefeitura da Lapa.

Estavam presentes 18 (dezoito) conselheiras e conselheiros:

| NOME | DISTRITO | PRESENÇA | JUSTIFICATIVA |
|----------------------------------|-----------------|-----------------|----------------------|
| Adivanildo Santana do Nascimento | Lapa | Presente | – |
| Ana Paula Lima | Perdizes | Presente | – |
| Aparecido Carlos Duarte | Jaguara | Presente | – |
| Cecília Batista do Araújo | Perdizes | Presente | – |
| Edson Garcia Alves | Lapa | Presente | – |
| Fernando Borges | Perdizes | Presente | – |
| Giovanni Simões Grazioli | Jaguapé | Presente | – |
| Heloisa Casagrande | Perdizes | Presente | – |
| José Carlos Casarini | Vila Leopoldina | Presente | – |
| Josoel Vitalino | Lapa | Presente | – |
| Luciana Gomes Farias | Jaguapé | Presente | – |
| Luís Flavio Pereira Lima | Lapa | Presente | – |
| Luiz Batista de Paula | Jaguara | Ausente | N |
| Marcio Maziero Sangean | Barra Funda | Presente | – |
| Maria Ester do Valle | Imigrante | Presente | – |
| Maria Ismeria Nogueira Santos | Perdizes | Presente | – |
| Nivaldo Zanchi | Lapa | Presente | – |

| | | | |
|-------------------------|-----------------|----------|---|
| Sonia Rodrigues | Perdizes | Presente | – |
| Umberto de Campos | Vila Leopoldina | Presente | – |
| Afonso Rennó Mingorance | Interlocutor | Ausente | – |

Pauta Aberta

Verificação de quórum e leitura da pauta;

A abertura da reunião foi realizada pela Secretária Sra. Ana Paula que iniciou a leitura da pauta, após leitura, questionou se o pleno tinha algum item para incluir na pauta ou algum item que gostaria de retirar da pauta. A conselheira Sra. Ana Paula sugeriu retirar da pauta o item 4 - “Regimento Interno do CPM Lapa feito no ano de 2018” - pois não havia sido realizada a leitura do documento o que inviabilizaria a discussão do tema. A retirada do item da pauta foi colocada em votação e foi aprovada por maioria (12 favoráveis e 3 contrários).

1. Informes

A conselheira Sra. Sônia informou que um grupo de estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Mackenzie, gostaria de acompanhar as obras do projeto escolhido pelo CPM no ano de 2023 do Córrego da Quirino dos Santos.

O conselheiro Sr. Humberto informou que uma ação conjunta da Subprefeitura da Lapa, Secretaria da Assistência Social e Guarda Metropolitana, para desobstrução dos passeios, ocorreu nas Avenidas Dr. Gastão Vidigal e Dr. Avelino Chaves, o conselheiro agradeceu a ação.

A conselheira Sra. Heloísa informa que no dia 14 de fevereiro de 2024 ocorrerá a reunião do Conselho Gestor do Parque da Água Branca, no próprio parque. Devido à diversos relatos de problemas na infraestrutura do Parque e cuidado dos animais, seria importante a participação do CPM, sendo possível apresentarmos uma moção de apoio ao Conselho Gestor do Parque da Água Branca.

O conselheiro Sr. Luís Flávio informou que participou da Audiência Pública

realizada, no dia 29 de janeiro, sobre a “Linha 20 – Rosa (Santa Marina / Santo André) e prolongamento da Linha 2 – Verde (Vila Madalena / Cerro Corá)”. As obras irão impactar nosso território, e as principais preocupações da população são: as desapropriações, a fragilidade ambiental da área, devido à presença de lençóis freáticos e a falta de participação popular para definição do projeto. Sendo assim, o conselheiro pede a mobilização do Conselho para organizar mais Audiências Públicas no nosso território, em conjunto com os CPM das outras Subprefeituras afetadas pelas obras.

2. Aprovação da Ata da 15ª Reunião Ordinária, realizada no dia 22/01/2024.

A Ata foi disponibilizada ao pleno antes da presente reunião, para que fosse feita a leitura. E foi aprovada.

3. Relatório atividades 2023

A conselheira Sra. Ana Paula faz a leitura do rascunho produzido do Relatório de Atividades de 2023. Após a leitura, a conselheira avisa que irá disponibilizar o arquivo para que o pleno faça as observações, inclusões e sugestões. O conselheiro Sr. Aparecido pede a palavra, ele observa que o Relatório está incompleto pois ele não apresenta os encaminhamentos realizados pelo pleno, ele sugere que os itens devem ser apresentados de maneira que informe o assunto tratado com o encaminhamento feito. A conselheira Sra. Ana Paula pondera que o texto deve se apresentar resumido para que a população tenha uma visão geral das atividades e que o detalhamento das ações está disponível nas atas, que são públicas. O conselheiro Sr. Márcio avisa que a data do mês de Outubro, do Calendário 2024, está incorreta, ao invés de 01/10, o correto é 07/10. O conselheiro Sr. Edson diz que havia entendido que o Relatório deveria trazer resultados, e que até o momento o único resultado que o CPM teve foi a aprovação do Projeto Quirino dos Santos. E a aprovação da Moção de Repúdio à Supervisão de Assistência Social da Lapa pela transferência do CTA sem consulta à população, às usuárias e usuários do local e aos Conselhos, e do Ofício à Prefeitura solicitando o cronograma das obras do complexo viário Pirituba-Lapa, na 15ª Reunião Plenária Ordinária (22/01/2024).

A conselheira Sra. Ana Paula traz o seu entendimento sobre o Relatório de que mesmo as reuniões que ocorreram, mesmo que não tenham trazido resultados práticos, houve discussões de assuntos que não devem ser ignoradas ou subestimadas, pois é uma construção do pleno, e devem ser vistas como resultados do Conselho. A conselheira Sra. Sônia afirma que apoia a opinião trazida pela conselheira Sra. Ana Paula.

Após as observações foi decidido que, quem desejasse poderia alterar a estrutura proposta, ou acrescentar informações na minuta apresentada. O prazo para essas ações seria de 15 dias. E a conselheira Sra. Ana Paula sugeriu fazer uma consulta à Casa Civil sobre o formato do Relatório, para saber se existe algum modelo a ser seguido.

4. Regimento Interno do CPM Lapa feito no ano de 2018

RETIRADO DE PAUTA

5. Modo de atuação do CPM Lapa

Inicia-se o quinto item da pauta, o primeiro inscrito é o conselheiro Sr. Edson. Ele acredita que concentramos muito os nossos esforços de atuação na figura do Subprefeito, mas a nossa tarefa é fiscalizadora e de auxílio ao planejamento na região da Subprefeitura Lapa, logo temos que lidar com qualquer esfera administrativa que atue no nosso território. Outro ponto que o conselheiro traz é que a atuação em zeladoria, nos serviços oferecidos através plataforma 156, não deveriam ser nosso foco, pois é ineficaz e de pouco impacto. Em reunião do GT Zeladoria descobriu-se que não há uma fiscalização ativa das obras e ações de zeladoria. A sugestão trazida pelo conselheiro Sr. Edson é solicitarmos a criação de critérios para o atendimento das demandas que chegam ao 156, e a nossa fiscalização se daria na verificação do cumprimento desses critérios.

O conselheiro Sr. Márcio pontua que as reuniões do CONSEG possuem um grande número de participantes pois é um espaço de recebimento de demandas de zeladoria, apesar de ser um Conselho da área de Segurança Pública, o tema zeladoria é o mais frequente e mobilizador entre os presentes. A conselheira Sra

Heloísa inicia a sua fala, ela traz o caso de um pedido realizado, no 156, de reparo em asfalto, no dia 23/02/2022 que ainda não foi atendido. A solicitante emitiu diversos protocolos de atendimento, se apresentou na Subprefeitura, e não teve a sua demanda atendida. Então, o Conselho deve intervir nesse tipo de situação, pois o nosso papel é fiscalizar, cobrar a Subprefeitura. A administração não possui uma avaliação dos serviços prestados, logo os serviços são executados com material inapropriado e são mal executados, pois existem casos de serviços que necessitam ser refeitos mais de uma vez, por exemplo. As exigências presentes nas licitações executadas não são suficientes para garantir uma execução adequada pela empresa ganhadora. O conselheiro Sr. Nivaldo tem a palavra, ele acredita que os/as conselheiras/os devem se organizar por territórios, pois cada uma conhece a sua região, e pode não possuir conhecimento das outras regiões da Subprefeitura. Após essa organização devemos traçar metas, que depois de definidas devem ser o foco de todo o pleno. As ações devem ser documentadas e seguir o rito administrativo para obtermos respostas. A conselheira Sra Ismeria conta um caso pessoal de solicitação de retirada de uma árvore que demorou 9 anos para ser atendida, porém a prefeitura realiza o serviço em etapas. Uma outra equipe é responsável pela retirada do “toco” do tronco da calçada, a conselheira questionou o responsável o porquê de não se retirar o toco no mesmo dia, pois isso seria mais eficiente. A equipe responsável afirmou que a sugestão já havia sido feita para a Subprefeitura que não acatou. Portanto, alguns processos dependem da vontade da administração em exercício na Subprefeitura.

A conselheira Sra Cecília está com a palavra, ela inicia a sua fala afirmando que a Subprefeitura não atua com ações preventivas ou ações gerenciadas segundo um planejamento, isso é ilusório. A alta rotatividade do cargo de subprefeito/a, a cada 6 meses, no máximo, impossibilita qualquer sequência dos trabalhos propostos, em andamento. Apesar do CPM ter outras funções, além da zeladoria, a vivência nas reuniões do CONSEG, mostram que zeladoria é o principal tema de reivindicação da população presente, essas demandas deveriam ser trazidas para o CPM. E isso não acontece porque não temos a mesma relação com a Subprefeitura que o CONSEG possui, pois o representante enviado recebe as demandas e as encaminha para a resolução, no CPM não. A conselheira sugere, ou que tenhamos uma reunião

quinzenal com a Coordenadoria de Projetos e Obras/Subprefeito, o grupo de conselheiros/as que puderem comparecer leva as demandas do grupo inteiro, ou o Subprefeito participa das reuniões para receber as demandas. Ela não acredita que o subprefeito venha participar das nossas reuniões, pois o CPM não possui o peso político institucional que o Conselho de Segurança possui. O modo de recebimento das demandas no CONSEG se dá por formulário, a/o participante endereça para qual setor é a demanda e a descreve, após o preenchimento deste formulário, na maioria das vezes, as demandas são atendidas. Sobre a baixa participação da população nas nossas reuniões, a conselheira sugere que façamos convites às entidades para participarem, trazendo assuntos variados com temas de interesse da maioria. Ela finaliza a sua fala, afirmando que os GTs devem ser recuperados, e é importante a participação do pleno. O conselheiro Josoel está com a palavra, ele avalia as sugestões apresentadas, até o momento, como positivas, mas pontua que não teremos sucesso na nossa atuação se não agirmos como um corpo coletivo coeso, isso não ocorre atualmente, observa-se o contrário, discordâncias recorrentes, interrupções de falas, ações individuais. Isso não ajuda a nossa atuação, pelo contrário enfraquece.

A conselheira Sra. Sônia prossegue, ela concorda com o conselheiro Sr. Josoel. Ela afirma que o CPM está fragmentado, com uma atuação excessivamente individualista. A nossa função é fiscalizar, acompanhar o orçamento de todo o território da Subprefeitura, e para cumprir nossa função temos que atuar coletivamente, estabelecendo quais serão as nossas prioridades. No momento, não estamos cumprindo a nossa função. A conselheira Sra. Ester, tem a palavra, ela esclarece que a atuação individual de cada conselheiro/a é importante para identificar as demandas nos bairros de cada integrante do conselho. Mas após esse levantamento o trabalho deve ser realizado em conjunto pelo o pleno, estabelecendo prioridades. Ela diz que, em gestões anteriores, a participação da população era bem maior porque o CPM recebia demandas de zeladoria. O conselheiro Sr. Humberto é o último inscrito para a fala, ele narra um pouco da sua experiência de atuação na Vila Leopoldina, e diz que para ter resultados é preciso agir em diferentes frentes, redigir ofícios, solicitar audiências públicas, fazer solicitações, pessoalmente na Subprefeitura, ou seja, a atuação deve ir além de queixas/reclamações nas reuniões,



é necessário uma atuação pró-ativa, e isso demanda disponibilidade de tempo, o fato dele ser presidente de uma associação facilita a execução das ações necessárias para atender as demandas do seu bairro.

Devido ao horário de término da reunião, e a necessidade de prosseguir com a pauta para termos os encaminhamentos, ela será trazida, novamente, na próxima reunião ordinária.

A secretária Ana Paula encerra a reunião

São Paulo, 05 de fevereiro de 2024.

Adivanildo Santana do Nascimento
Coordenador Geral

Ana Paula de Sousa Lima
Secretária Geral